Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PLANO DE PARTO PARA O PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Relatoria: Nathaly Marques Santos
Camila Evangelista de Sousa Oliveira
Amanda Karoliny Meneses Resende Fortes

Autores: Fernanda Ferreira de Morais
Herla Maria Furtado Jorge
Márcia Teles de Oliveira Gouveia

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: A fisiologia ao trabalho de parto tem sofrido modificações diante da “medicalização do parto”, em que foram impostas as gestantes intervenções dos profissionais de saúde e o direcionamento desta assistência para o ambiente hospitalar. O Plano de Parto consiste em um documento que deve ser construído de acordo com desejo da mulher ou do casal e ainda, com a família se aplicável. A implantação do Plano de Parto pelos serviços de saúde persiste inacessível para a maioria das gestantes, com falhas desde a sua elaboração que deveria acontecer no pré-natal até a execução no ambiente hospitalar, o que colabora com diversas práticas desatualizadas que interferem na saúde materna e fetal. OBJETIVO: Descrever a construção e validação do plano de parto para o planejamento do processo de parturição. MÉTODO: Estudo metodológico desenvolvido nas etapas: diagnóstico situacional; levantamento da literatura; construção textual; validação do conteúdo; adequação e revisão final do texto. Produzida no período de junho de 2019 a janeiro de 2021. Participaram da validação sete juízes enfermeiros obstetras. O instrumento de coleta de dados utilizados foi composto por duas partes: a primeira contém a caracterização dos especialistas, em que abordava questões gerais de identificação, como dados sociodemográficos, formação, maior titulação, atualização profissional, experiência com construção e validação de material. E na segunda, apresenta uma escala Likert de avaliação do plano de parto. A análise de concordância foi obtida por meio do Índice de Validade de Conteúdo. RESULTADOS: O cálculo de Índice de Validade de Conteúdo Global para “clareza de linguagem”, “pertinência prática”, “relevância teórica” e “dimensão teórica” mostraram-se acima de 0,80 conforme recomendado para validação. CONCLUSÃO: A construção e validação do plano de parto apresenta uma importante estratégia para protagonismo e autonomia da mulher durante o trabalho de parto e parto pautada nas boas práticas. Além de qualificar o trabalho do enfermeiro obstetra e da equipe multiprofissional por proporcionar uma assistência segura e respeitosa as gestantes.